

# INDEPENDENTE

Typographia,  
Impressão e Administração  
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 19 DE MAIO DE 1907

Director e proprietario — Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500, Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações — Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

## GUIMARÃES

Recebemos de um nosso assignante que quer guardar o incognito a carta que a seguir publicamos.

Era nossa intenção acompanhar-a de algumas observações que a sua leitura nos suggeriu, mas não pudemos fazel-o por falta de tempo.

No entanto vamos dizendo já que o nosso assignante nos parece um pouco exagerado e em demasia absoluto nas suas apreciações.

Snr. Redactor

Estive ha pouco em Guimarães, vi que se cabou cava com furor no Tournal, vi que se ter-replanava no Campo da Feira, e d'esta actividade febril e de mais que por lá vi nasceu-me o desejo de pedir-lhe um cantinho do *Independente* para, em successivas cartas, lhe dizer o que penso acerca da nossa terra e dos seus melhoramentos.

Sou patriota, um patriota fervente que viu o seu anôr patrio engrandecido, hypertrophiado, por longos annos de força auzencia.

O maior prazer que poderia sentir um celibatario velho, quasi sem laços de familia, quasi sem affeições de parentes, seria ver a nossa pequena cidade occupando entre as suas congeneres um lugar que a não envergonhasse.

Tenho andado por longe, por bem longe. Tenho vivido muito e tenho visto alguma coisa. O que tenho visto não me tirou o amor á terra em que nasci, mas abriu-me os olhos para lhe vêr os defeitos.

O meu amor do torrão natal não é hoje d'aquelle que põe cataractas. Não serei eu quem reproduza o avariado sorites do velho Zé Gomes, para provar que Guimarães é a cidade mais bonita do mundo.

Não, bom velho Zé Gomes que o concluiu da philosophia; não, ó vós que o extrahistes da abundancia do vosso coração, Guimarães não é a terra mais bonita do universo!

Guimarães, ouçam-me os patriotas locais, e convençam-se de que em ouvil-o serenamente e procurar dar-lhe remedio está uma magnifica manifestação de patriotismo, Guimarães é uma cidade-sinha mal situada, feia, insalubre e atrazada quasi sobre todos os pontos de vista.

Guimarães, enfim, para bem o definir n'um resumo facil, é peccar do que Braga.

Só quem nunca sahii de Guimarães, só quem nunca sahii de Portugal pode suppor o contrario.

Não se recommenda pelo asseio como as pequenas cidades da Hollanda, nem pela profusão das suas recordações como as minusculas villas italianas, onde cada canto tem uma pagina na historia. Não se impõe como tantas

terreolas humildes de Hespanha pelo caracter architectonico dos seus edificios e dos seus monumentos, nem pela sua actividade fabril, como tantas aldeias da Belgica,

Quando um visitante vem a Guimarães, que se lhe ha-de mostrar que nos honre?

Não ha uma rua direita, ou antes as unicas que existem são a de Serpa Pinto que não tem predios, nem virá a tel-os jámais, e a de Gil Vicente constantemente emporcalhada pelos carros, carrinhos e carroças que n'ella permanentemente estacionam.

Não ha um largo em termos. — O do Tournal é acanhado, o de Martins Sarmiento declivoso, o do Campo da Feira circulado por predios ordinarrissimos, o de S. Francisco offerce a vista e o cheiro desagradavel do começo do bairro da rua de Couros.

Toda a porção de cidade comprehendida entre as ruas de S. Paio e Rainha, Oliveira, S. Damazo e S. Francisco é uma vergonha como aspecto, uma infamia como hygiene.

A rua de D. João 1.º é um escarro; a praça de S. Thiago um vomito.

Não ha na cidade uma unica casa de escola, para isso convenientemente construida.

O mercado é no fundo de uma especie de poço, sem cobertura metallica que nos dias de maior chuva proteja compradores e vendedores.

Em toda a cidade ha quatro nictorios que, segundo me informam, custaram a impôr ao atarantado pudor dos meus patricios os quaes preferem vêr todos os cantos amarellecidos e fedorentos de escorrencias ammoniacaeas.

Sejamos francos, e tenhamos a coragem de reconhecer (entre rios que ninguem nos ouve) que a nossa terra é materialmente uma peste.

Mas, mesmo em monumentos de caracter historico, que pode mostrar Guimarães aos que a visitam?

O castello desmantellado, rodeado de propriedades particulares, os paços dos duques de Bragança em franca ruina, a igreja da Oliveira encaixotada, com o seu formoso janellão entaipado, a igreja de S. Domingos barbaramente deturpada, a de S. Francisco irreconhecivel.

Só a igreja de Santa Margarida permanece digna de vêr-se, mercê de sabia restauração a que presidiu Martins Sarmiento. Pelo que toca a actividade industrial por que se recommenda Guimarães?

Que é do esplendor dos seus cortumes? Que é do renome das suas cutelarias. Onde se fabrica ainda o seu apreciavel dôce? Onde se fia ainda o seu gabado linho?

Snr. Redactor, estou-lhe tomando muito espaço. Ficará, se m'o permitir, o resto para outra vez. Por agora para terminar só quero salientar que é preciso que o amor da patria nos não illuda a nós vimaranenses, e que todos reconhecamos que a nossa terra é, como já disse, velha, feia, insalubre e atrazada:

Só quando todos estiverem bem convencidos d'isto se resol-

verão a pôr hombros á empreza de renovar esta infeliz cidade de fond em comble, como era necessario para honra nossa, e como muito desejariam todos os que n'ella nasceram e esperam ainda vir n'ella a terminar os seus dias.

II.

## EPHEMERIDES INEDITAS

MAIO

Dia 19

1770 — Com grande acompanhamento e luzimento chegam o D. Prior, D. Domingos de Portugal e Gama e os seus sobrinhos João de Saldanha d'Oliveira e Souza, morgado d'Oliveira e gentil homem da camara d'el-rei D. Pedro 3.º, e Luiz de Saldanha e Oliveira, thezoureiro-mór e seu suessor d'este priorado, os quaes se recolheram com toda a sua comitiva nas casas que defronte da Misericordia o arcebispo D. José de Bragança tinha mandado fazer para a sua residencia quando esteve em Guimarães nos annos de 1746 a 1749 e depois as doou ao seu mortuologo João Lobo da Gama.

Dia 20

1828 — O regimento de milicias principia a reunir-se afim de manter o socego da villa que por vezes tinha sido perturbado

Dia 21

1747 — Domingos do Espirito Santo — O arcebispo D. José de Bragança celebra de pontifical e administra o chrisma na igreja da Collegiada a 426 pessoas,

Dia 22

1728 — Na nota de Hieronimo Luis Machado, o licenciado Joseph Lopes da Costa, mamosteiro-mór da Redempção dos Captivos em esta villa e provincia de Entre Douro e Minho, faz doação de 10 medidas de pão, impostas nas terras que sahiram do casal do Pombal, da freguezia de Santa Maria do Souto e as devesas que tinha a *eschaeas* (?) verdes e outra sobre as bouças da Samossa, na feguezia do Salvador do Souto, para fabrica da capella, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario, que queria edificar na sua quinta da Lage, na referida freguezia do Salvador

Dia 23

1711 — Carta nomeando monteiro-mor da piedevoria de Guimarães, lugar vago por obito de Joseph de Oliveira da Costa, natural da villa de Chaves, a Francisco Machado de Macedo, morador no lugar de Petimão, freguezia de Alvite, termo da villa do castello de Celorico de Basto.

Dia 24

1723 — Provisão regia concedendo á Misericordia a terça parte das imposições no azite, vinho, carne e pescado, para as suas obras.

Dia 25

1805 — E' indeferido o requerimento que os de Fafe, por intermedio do senhorio do seu concelho, o marquez de Vallença, fizeram ao Principe Regente, para lhe ser concedido um lugar de juiz de fóra annexando-lhe varias freguezias do termo de Guimarães.

J. L. de F.

## Parabens

—————

Fazem annos desde o dia 21 a 26 de Maio

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

Dia 22 — D. Beatriz Teixeira Mendes d'Aguiar;  
» 23 — D. Beatriz Jorge;  
» » — D. Maria Lucinda Martins da Rocha;

» 24 — D. Anna Carneiro Martins (Aldão);  
» » — D. Maria Rosa do Amaral Ferreira;  
» 25 — D. Alcina da Conceição Rodrigues de Barros Queiroz;  
» 26 — D. Maria Virginia da Silva Costa.

E os snrs.:

Dia 21 — Dr. Luiz Augusto de Freitas;  
» 24 — Dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves;  
» » — Antonio Augusto da Silva Carneiro Junior.

## CORREIO DAS SALAS

Do seu solar de Margaride, regressou a Santarem o nosso distincto conterraneo snr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, illustre governador civil d'aquelle districto.

Continua gravemente doente n'um quarto particular do Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade o snr. Adolpho Leit: Correia d'Almada Azinha.

De Lisboa regressou a Coimbra o snr. dr. Alvaro José da Silva Basto, lente cathedra de S. Domingos, d'esta cidade o snr. Adolpho Leit: Correia d'Almada Azinha.

Esteve ha dias em Lisboa o snr. dr. Manoel Pavão d'Althayde da Silva Leal, conservador do registô predial na comarca de Ferreira do Alentejo.

Esteve alguns dias entre nós, mas já regressou a Lisboa, o nosso conterraneo snr. Lino Teixeira de Carvalho, estimado negociante na capital.

Vimos em Guimarães, de regresso do Porto, e seguiu para Fafe, o snr. dr. José Leite Saldanha, da illustre Casa do Santo, n'aquella villa.

De regresso de Lisboa tambem aqui vimos o rev. Padre Constantino Alvarez e Alvarez, paroco da freguezia de S. Clemente de Silveiras, concelho de Fafe.

Tem esta-lo em Coimbra o snr. dr. Pedro de Barros Rodrigues, da illustre casa de Villa Pouca.

Estiveram nesta cidade os snrs. dr. Ago-tinho de Jesus e Souza, professor do Seminario dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo e rev. João Alves de Moura, de Braga.

De Guimarães regressou na passada segunda-feira á sua casa de Valmelhorado, em Pombeiro (Felgueiras), o snr. dr. Manoel Vaz de Souza Bacellar Telles.

De Lisboa regressaram a Vizella os snrs. Alfredo Bravo e dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria e Bento de Freitas Ribeiro de Faria.

Esteve em Braga na passada terça-feira o nosso estimado amigo snr. Antonio Ferreira Ramos, acreditado negociante n'esta praça.

Esteve ha dias em Vizella o snr. José Joaquim Ferreira, professor d'ensino livre e amanuense da agencia do Banco de Portugal, em Braga.

Regressaram do Porto o snr. Eduardo M. d'Almeida, muito digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães e seu filho snr. dr. Eduardo d'Almeida Junior, distincto advogado.

Esteve na semana passada entre nós, de regresso de Fafe, onde foi colher elementos para a publicação do *Guia de Fafe*, o illustre escriptor snr. Joaquim Leitão.

Tambem aqui esteve de regresso d'aquella villa, e seguiu para o Porto, o snr. Antonio dos Reis Porto, digno gerente da Cominho de Ferro de Guimarães.

## AZYLO DE SANTA ESTEPHANIA

Subscrição para a reconstrução do seu edificio

Como se sabe, esta sympathica e prestante casa de caridade foi victima d'um devoroso incendio que lhe devorou a parte talvez a mais importante do seu edificio na noite de 17 de janeiro passado.

O seguro, ainda que liquidado com muita benevolencia por parte da Companhia seguradora, não dá o que é preciso para a reconstrução da casa.

E sendo mingoados os recursos d'esta instituição, que vive principalmente á custa da caridade vimaranense, que diariamente lhe acode com os seus donativos, a commissão administrativa do mesmo azylo deliberou, auxiliada por pessoas das mais gradas d'esta cidade, abrir uma subscrição com o fim d'angariar recursos para a obra em projecto.

Continuamos a publicar a relação das esmo-las com esse fim recebidas, e fazemos votos por que os nossos concidadãos, na medida das suas forças, socorram e ajudem aquella sympathica instituição a livrar-se das difficuldades em que se encontra.

São as seguintes:

Transporte . . .	891\$700
João Augusto d'Almeida . . .	2\$000
José Lopes da Cunha . . .	1\$000
Domingos José Pires . . .	1\$000
S. Ivestre Gomes Teixeira . . .	1\$500
Antonio de Souza Pinto . . .	500
Francisco Jacintho . . .	500
José Pinheiro . . .	1\$000
Domingos Pereira Mendes . . .	1\$000
Benjamin Constante da Costa Mattos . . .	500
Francisco Ferreira Junior . . .	500
Antonio Virgem dos Santos . . .	500
Francisco Agostinho Cardoso Lemos . . .	500
José Gonçalves Barroso . . .	1\$000
Francisco José Barbosa . . .	500
Um anonymo . . .	500
Bernardino Gonçalves Barroso . . .	300
Camilio Larangeiro dos Reis . . .	500
Domingos Teixeira-Faria d'Andrade . . .	500
Abilio Alfredo da Silva Cunha . . .	500
Antonio José Ferreira da Cunha . . .	1\$000
Josiquim Cardoso Guimarães . . .	1\$000
Dr. Antonio Baptista Leite de Faria . . .	2\$500
Antonio Pereira da Silva . . .	500
Bernardino Jerdão . . .	1\$000
José Maria do Souto . . .	500
Um anonymo . . .	500
Francisco Antonio Alves Mendes . . .	1\$000
D. Emilia Faria . . .	500
Gervazio Antonio Pinto . . .	1\$000
Antonio d'Assumpção Pires . . .	2\$000
Antonio José de Faria . . .	5\$000
Manoel Bernardo Alves . . .	2\$500
Francisco Caetano . . .	500
Um anonymo . . .	500
Antonio Joaquim Pereira . . .	200
Maria de Jesus da Silva . . .	200
Caído José de Carvalho . . .	1\$000
segue . . .	936\$900

Table listing names and amounts, likely a list of donors or contributors.

No mesmo Azylo receberam mais as seguintes esmolas:

Um anonymo, uma rosca de pão de ló com 5 kilos; Encontrado na caixa exterior das esmolas, a quantia de 500 reis; da Ex.ª Sr.ª D. Maria dos Prazeres Ribeiro Varandas. 4 e meio kilos de pão de ló; da Ex.ª Sr.ª Condessa de Margaride, um cesto de laranjas; Um anonymo, agulhas de machina e diversos concertos.

Enlace

Na passada quarta-feira, ás 4 horas da tarde realiso se na igreja parochial da freguezia de S. João da Ponte, d'este concelho o enlace do sr. Duarte Fraga, digno alferes de infantaria 20 com a ex.ª sr.ª D. Maria Maximina da Silva Caldas, gentil filha do nosso amigo sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

A cerimonia nupcial presidiu o capellão da casa real rev. Padre Antonio Mendes Leite, e serviram des testemunha as ex.ªs sr.ªs D. Maria da Silva Caldas e D. Cacilda Guimarães, mãe e cunhada da noiva, e os srs. Pedro Pereira da Silva Guimarães e dr. Pedro Guimarães, pae e irmão da noiva.

Os nossos parabens e mil felicidades.

Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe

Annuncia-se para a 1.ª quinzena de junho proximo, em dia que ainda não está designado, a inauguração do Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe.

Depois de vistoriada a linha ferrea e auctorizada superiormente a exploração, é que será annunciada a abertura á exploração publica do Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe.

Continua a dizer-se que vem assistir á inauguração o sr. ministro das obras publicas, e talvez o sr. presidente do conselho de ministros.

Associação de Classe dos Operarios Curtidores e Surradores

Esta collectividade festejou no domingo passado o 7.º anniversario da sua fundação.

De manhã h uve uma missa resada na igreja de S. Francisco por alma dos socios fallecidos. Foi celebrante o rev. Padre Gaspar Roriz.

A noite realiso a sua annunciada conferencia na sede da Associação o conhecido jornalista sr. dr. Arthur B var.

Foi muito applaudido pela numerosa assistencia.

CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

Linhas do Bougado a Guimarães e Fafe

Horario dos comboios desde 15 de maio de 1907

Comboios descendentes

N.º 2-bis-Mixto-Mercadorias-Diario-Desde 1 de julho a 15 de outubro-Parte de Fafe ás 3,05 da manhã e chega a Guimarães ás 4,15. Parte de Guimarães ás 4,23 e chega á Trofa ás 5,50.

Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas. Com demora de 1,35, tem ligação para o Porto e Douro, pelos comboios n.ºs 2 e 101 das linhas do Minho e Douro, e para o sul pelo comboio n.º 20 e rapido n.º 56.

N.º 2-Mixto-Mercadorias-Diario-Effectuase até 30 de junho e desde 16 de outubro-Parte de Fafe ás 4,15 da manhã e chega a Guimarães ás 5,25. Parte de Guimarães ás 5,35 e chega á Trofa ás 7,02.

Corresponde directamente para o Porto, Douro e linhas do Sul, como se indica no comboio n.º 2-bis.

N.º 12-Rapido-Dias uteis-Parte de Guimarães ás 7,30 da manhã e chega á Trofa ás 8,45.

Corresponde com o comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,47 da manhã, e com o comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4-Mixto-Mercadorias-Diario-Parte de Fafe ás 8,55 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães, ás 10,15, e chega á Trofa ás 11,46.

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio n.º 4 do Minho, que chega ao Porto ás 12,45 da tarde, e com demora de 1 hora e 10 m. na Trofa, corresponde ao comboio n.º 3 do Minho, para Valença, Braga e Povoas.

N.º 14-Mixto-Mercadorias-Dias uteis-Desde 1 de junho-Parte de Guimarães ás 2,45 da tarde e chega á Trofa ás 4,30.

Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho para Vianna, Braga e Povoas.

N.º 6-Correio-Diario-Parte de Fafe ás 2,55 da tarde e chega a Guimarães ás 4-05. Parte de Guimarães ás 4,15 e chega á Trofa ás 5,44.

Corresponde com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, Douro até á Regua e Companhia Real, e com o comboio n.º 5 para Valença e Braga. Desde 15 de julho tem correspondencia para a Povoas.

N.º 8-Mixto-Mercadorias-Dias uteis-Desde 1 de junho. Parte de Guimarães ás 7 da tarde e chega á Trofa ás 8,39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho, que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

N.º 10-Mixto-Domingos e santificados-Até 31 de outubro. Parte de Guimarães ás 8,35 da tarde e chega á Trofa ás 9,58.

Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho que chega ao Porto ás 11,5 da noite.

Comboios ascendentes

N.º 13-Mixto-Mercadorias-Dias uteis-Desde 1 de junho-Parte da Trofa ás 5 da manhã e chega a Guimarães ás 6,44.

Não tem ligação com as linhas do Minho.

N.º 7-Mixto-Mercadorias-Dias uteis-Parte da Trofa ás 7,35 da manhã e chega a Guimarães ás 9,16.

Corresponde com demora de 1 h. e 42 m. ao comboio n.º 7 do Minho, que parte do Porto ás 4,45 da manhã, e directamente, ao comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9-Mixto-Domingos e santificados-Até 31 de outubro-Parte da Trofa ás 8 da manhã e chega a Guimarães ás 9 25.

Corresponde directamente com o comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 7,05 da manhã, e com demora de 41 m. ao comboio n.º 2, para procedencias de Valença, Braga e Povoas.

N.º 1-Correio-Diario-Parte da Trofa ás 9,23 da manhã e chega a Guimarães ás 10,56. Parte de Guimarães ás 11,06 e chega a Fafe ás 12,19.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã, e ao comboio n.º 12 procedente de Braga e Vianna.

N.º 3-Mixto-Mercadorias-Diario-Desde 1 de junho-Parte da Trofa ás 1,61 da tarde e chega a Guimarães ás 2,34. Parte de Guimarães ás 3,05 e chega a Fafe ás 4,19.

Corresponde com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto 12,10 da tarde, e com demora de 1 h. e 3 m. com o comboio n.º 4, procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 11-Rapido-Dias uteis-Parte da Trofa ás 5,03 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,20.

Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 4,10 da tarde.

N.º 5-bis-Mixto-Domingos e dias sancificados-Parte da Trofa ás 7,08 da tarde chega a Guimarães ás 8,28. Parte de Guimarães ás 8,38, e chega a Fafe ás 9,51.

N.º 5-Mixto-Mercadorias-Dias uteis-Parte da Trofa 7,24 da tarde e chega a Guimarães ás 9. Parte de Guimarães ás 9,10 e chega a Fafe ás 10,23.

Os comboios n.ºs 5 e 5 bis correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença, Braga e Povoas.

Observações

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 5 e 6, effectuam-se alem de Guimarães desde a data em que seja annunciada a abertura á exploração publica do Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe.

2.ª Os comboios n.ºs 3 e 4, só se effectuam entre Guimarães e Fafe, quando forem annunciados ao publico.

3.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 4, 5, 6, 8, 13 e 14, leem a paragem de 30 segundos em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

Consorcio

No proximo mez de junho realisa-se em Felgueiras o consorcio da ex.ª sr.ª D. Miquelina Leite de Castro Magalhães, extrema filha do sr. dr. Antonio Leite Ribeiro de Magalhães, abulizado causidico e conservador do registo predial n'aquella comarca e sobrinha do nosso querido amigo sr. dr. José Julio Moreira de Castro, com seu primo o sr. José de Castro Leal de Faria, filho da ex.ª sr.ª D. Igenez de Castro Faria, do Porto.

Transferencia

O Diario do Governo, de quarta-feira, 15 do corrente, publicou o despacho que transfere o sr. dr. Alfredo de Mattos Chaves, professor do lyceu de Vizeu, para o lyceu da Guarda.

Donativo

Um caritativo anonymo entregou o donativo de 30\$000 á Associação de Classe dos Operarios Curtidores e Surradores, para fundação da Caixa de Soccoros.

Banquete politico

Por iniciativa do sr. conselheiro José Novaes, illustre ministro d'estado honorario, deve realizar se brevemente, na cidade do Porto, um grande banquete politico oferecido pelos seus amigos e correligionarios ao sr. João Franco, illustre presidente do conselho de ministros.

Santa Casa da Misericordia

A Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, foi auctorizada a crear um lugar de servo continuo supplente, sem remuneração, devendo ser provido por concurso.

Noticias militares

Pela ultima ordem do exercito publicada na segunda-feira passada foi promovido a capitão e collocado no regimento de infantaria 20 o tenente sr. Alfredo Carlos Peixoto.

Foi julgado prompto para o serviço e collocado em infantaria 20 o alferes sr. Saraiva Junior.

Subsidio

A junta de parochia da freguezia de S. João das Caldas pediu ao governo um subsidio para a conclusão da sua igreja parochial.

Eleição

Realiso-se na segunda-feira passada a eleição da Meza da V. O. T. de S. Domingos recabiu nos seguintes irmãos:

Prior, Padre Abilio Augusto de Passos.

Sub-prior, Padre Antonio Mendes Leite.

Secretario, Antonio Ferreira Ramos.

Vigario do Culto Divino, padre João Chrysostomo Rodrigues de Faria.

Mestre de Noviços, Rodrigo José Leite Dias.

Zelador Geral, Antonio José Ribeiro.

Thesoureiro Geral, Joaquim Teixeira de Carvalho.

Caixa do Hospital, Antonio Alves Martins Pereira.

Caixa de Entrevados, José Menezes d'Amorim.

Thesoureiro do Sagrado Lausperene, Francisco José d'Oliveira Guimarães.

Consultores, Manoel Francisco Leite, José Joaquim d'Almeida.

Zeladores da cera: José Pinheiro da Costa, José Joaquim Peixoto.

Prioreza, D. Eulalia da Cunha Costa Mello.

Sub prioreza, D. Amelia Augusta Pereira Martins.

Mestra de Noviças, D. Emilia d'Almeida Velloso.

Sacristãs do Culto Divino: D. Narcisa de Jesus Freitas Machado, D. Joanna Maria Dias Pedrosa, D. Maria de S. José Ferreira Leite e D. Maria Henriqueta da Silva Neves Santos.

Advertisement for João de Meira, Medico, with contact information.

Viagens economicas

O sr. José Cierco, proprietario do Bazar de Paris, do Porto, annuncia uma viagem, com numero limitado de passageiros, atravez da França e Genebra em que serão visitadas as principaes cidades taes como Bordeus, Paris, Versailles, Vichy, Lyon, Genebra, Marseille, Toulouse, Bagneres de Luchon, Lourdes, Bayonne e Biarritz.

O itinerario é o seguinte: Partida do Porto, 4 de junho, ao meio dia pelo rapido Porto-Medina.

Dia 5-Chegada a Bordeus.

Dia 8-Chegada a Paris com demora até 16.

Dia 13-Visita a Vichy.

Dia 17 e 18-Visita a Lyon.

Dia 19, 20 e 21-Visita a Genebra (Suissa).

Dia 22, 23 e 24-Visita a Marseille.

Dia 25-Visita a Toulouse.

Dia 26 e 27-Visita a Bagneres de Luchon.

Dia 28, 29 e 30-Visita á gruta de Lourdes e aos seus arrabaldes.

Dia 1 de julho-Visita a Bayonne e Biarritz.

Dia 2-Regresso e chegada ao Porto no dia 3 á 1 hora da tarde.

Preço de toda a viagem reis 70\$000.

Jardim publico

Programa que a banda de musica executa hoje no jardim publico das 5 ás 7 horas da tarde:

1.ª PARTE

Brilhante-Passo Dobrado. Gomes Fausto-Opeta, Gounod Ensenanza Libre-Zarzuela, Gimenez Graciosa-Mazurka, Steffanina.

2.ª PARTE

Bric à Brac-Fantazia Franceza Sport-Tango, Vasco Leão Por lá Patria-Marcha Espanola. Hymno Nacional.

CASA PENHORISTA VIMARANENSE

AVISO

Tendo chegado ao nosso conhecimento que diversas pessoas que se servem de intermediarios para transaccionar com a nossa casa tem sido enganadas, não só quanto ao juro que tem a pagar como mesmo quanto á importancia porque é feito o emprestimo -- prevenimos o publico em geral de que, na nossa casa, nenhum emprestimo se faz sem que seja entregue ao mutuario uma cedula do qual consta, com toda a claresa e de forma a ser por todos entendido, a importancia do emprestimo, o valor dos objectos empenhados e a sua descripção, e a importancia dos juros relativos a cada mez.

Esta cedula deve sempre ser exigida pelos mutuarios afim de se evitarem os abusos que se tem dado. Guimarães, 10 de maio de 1907.

Peixoto & Rocha.

Editos de 4 mezes

2.ª Publicação

No juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de 4 mezes que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, para findo esse prazo e em virtude do disposto no § 2.º do art. 407.º do Codigo do Processo Civil, se poder executar a sentença proferida no dia 18 do corrente mez de abril, que julgou procedente a acção para successão e entrega dos bens dos ausentes, Manoel José Fernandes Carneiro e José Fernandes Carneiro, requerida por Rita de Souza Faria, auctorisada por seu marido Antonio José da Silva, da rua dos Terceiros, d'esta cidade, Luiza de Souza Faria, auctorisada por seu marido Lourenço da Silva Fernandes, da rua do Doutor José Sampaio, d'esta mesma cidade, Bento José dos Santos, solteiro, maior, commerciante, residente na rua Augusta n.º 118, da cidade de Lisboa, e Joaquina Rosa dos Santos, solteira, maior, domestica, da rua do

# GRANDES ARMAZENS DA ESTAMPARIA DO BOLHÃO

BRINQUEDOS

PORTO

LOUÇAS

Prevenimos os nossos estimados clientes que desde o dia 11 de Maio se encontra n'esta cidade o nosso representante Sr. José Pitta, com um completo mostruario de tecidos d'algodão e fazendas de lã e sêda para a presente estação.

LOUÇAS

Póde ser procurado na rua da Rainha n.º 27.

BRINQUEDOS

Doutor José Sampaio, d'êsta dita cidade e em que estes foram julgados habilitados como únicos e universaes herdeiros de seus irmãos uterinos os ditos ausentes Manoel José Fernandes Carneiro e José Fernandes Carneiro, podendo receber e entregar-se dos bens dos mesmos ausentes e determinadamente dos que lhes pertenceram por morte de Manoel José Fernandes Carneiro, que foi da freguezia de Gondomar, independentemente de prestação de caução.

Guimarães, 23 de abril de 1907.

Verifiquei.

O juiz de Direito

S. Leal.

O escrivão

Armando da Costa Nogueira.

## EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber, para conhecimento de quem interessar, que por espaço de 30 dias, a contar de 1 do proximo mez de junho desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se acha aberto o cofre municipal para a cobrança do imposto municipal directo que constitue receita do anno de 1907 e incide sobre os juros, ordenados e outros rendimentos isentos das contribuições predial, industrial, sumptuaria e de renda de casas.

São prevenidos os interessados de que os conhecimentos do referido imposto, que não forem pagos durante o referido prazo, serão relaxados a fim de ser cobrada a sua importancia por meio de execução na conformidade da lei, tendo por isso os respectivos contribuintes de pagar os competentes sellos e custas.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares mais publicos do concelho.

Guimarães, 10 de maio de 1907.

Presidente,

João Gomes d'Oliveira Guimarães

## Arrematação

2.ª Publicação

Por virtude da deliberação tomada pelo conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Manoel José de Carvalho Guimarães, morador que foi no logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato d'êsta comarca, tem de ser praceados e arrematados por quem mais der acima sua da avaliação no dia 26 do corrente ás 10 horas da manhã na rua da Caldeirôa, d'êsta cidade e predio n.º 56 e 58, 493 couros do Monte Videu, bezerros, no total de 1248 kilos e avaliados na quantia de reis 1:248\$000. No mesmo dia ás 11 e meia horas da manhã, no Tribunal Judicial, situado na rua das Lamellas, d'êsta mesma cidade, e em execução da citada deliberação, pela mesma forma será praceada e arrematada por quem mais der acima da sua avaliação uma propriedade situada n'aquelle logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, composta de uma morada de casas terreas e telhadas, tendo nas trazeiras d'estas uma fabrica de cortumes com 11 lagares, 3 pelames, 3 lagaretas, um barraco tendo debaixo d'êste 2 lagares de sumagre, tanque e agua de poço, com arvores de vinho e ramada, descripta na conservatoria d'êsta comarca sob n.º 19771 do livro B. 57 a f.º 197 v. e avaliada em reis 450\$000. E ainda no mesmo dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, no referido logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, na casa onde falleceu o inventariado, tambem serão praceados e arrematados por quem mais der acima da sua avaliação diversos bens mobiliarios comprehendendo objectos d'ouro e um anel com tres brilhantes, constando o seu valor do dito inventario pendente no cartorio do escrivão abaixo assignado e achando-se os mesmos bem em poder do inventariante Jeronymo José Lopes, residente no indicado logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, onde podem ser examinados por quem o pretenda.

Declara-se para os effeitos legais que a contribuição de registo respeitante aos bens

immobiliarios, será paga na sua totalidade por quem os arrematar.

Para a mesma arrematação são pelo presente citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 4 de maio de 1907.

Verifiquei

O juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

## EDITAL

1.ª Publicação

VISCONDE DE SENDELLO ADMINISTRADOR DO CONCELHO DE GUIMARÃES.

Faço saber que se acha patente na administração deste concelho um processo documentado requerido pela Camara Municipal em que pede a Sua Magestade que seja declarada de utilidade publica e urgente a expropriação de 4 parcelas de terreno situadas no monte da Penha tambem conhecido por serra de Santa Catharina e pertencente a D. Emilia Rodrigues e a Abilio do Espirito Santo Barreira, cujos terrenos são necessarios para se proceder a exploração d'aguas n'aquelle local para augmentar as que abastecem a cidade.

Convido, portanto, todos os interessados por qualquer principio e de qualquer condição ou estado, para no prazo de oito dias examina-rem o referido processo e respectivas plantas e fazerem as reclamações e observações que julgarem convenientes.

Para constar e ninguem possa allegar ignorancia se passou o presente edital e outros de igual theor que serão affixados e publicados conforme prescreve o artigo 4.º da lei de 23 de julho de 1850.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 13 de maio de 1907.

E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração o subescrevi.

Visconde de Sendello

## Editos de 30 dias

2.ª Publicação

No juizo de direito d'êsta comarca e pelo cartorio do

## Aguas de Pedras Salgadas

Gazosas, bicarbonatadas sodicas,

lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, a fôra d'elle; a agua do PENEDO e utilissima na lithase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaladismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e bazo, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescências.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajossissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico intro luzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no Porto—Rua da Cancellia Velha—31.

Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hotéis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até Villa Real: d'êste ponto em diante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento.

escrivão, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'êste annuncio, citando Gabriel José d'Abreu Guimarães, casado, proprietario e morador que foi na praça de S. Thiago, d'êsta cidade, mas actualmente ausente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para, no prazo de dez dias, depois de findos os trinta dias porque correm os presentes editos, pagar ao exequente Antonio de Freitas, casado, proprietario, do logar das Lages, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'êsta mesma comarca, a quantia de 386\$000 reis, importancia do capital, juros e custas, em que foi condemnado na acção commercial por letra, que o mesmo exequente lhe moveu, eos mais juros e custas que accrescerem até final, ou nomear á penhora bens sufficientes, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente, seguindo-se os demais termos da execução.

O Juiz de Direito,

S. Leal

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

## Editos de trinta dias

2.ª Publicação

No juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'êste annuncio, citando os ausentes José Antonio da Silva Fernandes e Antonio José da Silva Fernandes, filhos do fallecido João Antonio Fernandes Guimarães, para, na qualidade de credores inscriptos no registo assistirem aos termos da acção de divisão de cousa commum, em que é auctora D. Rosa Estephania Fernandes Cruz, solteira, maior e proprietaria, da rua de S. Paio, da cidade de Guimarães, e reus José Joaquim da Cruz, viuvo, proprietario e sua filha D. Maria d'Oliveira Fernandes Cruz, menor pubere, ambos da mesma rua e pae e irmã da auctora.

Guimarães, 1 de maio de 1907.

Verifiquei

O juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão do 6.º officio.

João Joaquim d'Oliveira Bastos

# ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

CAMPO DA FEIRA - GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual gerente d'este armazem, primando em seguir a conducta dos seus anteriores e manter inalteravel os creditos da casa, creada por um dos mais nobres titulares d'esta cidade, vem annunciar que tem á venda os especiaes vinhos maduros do Alto Douro, engarrafados e a retalho; figos da mesma precedencia; geropiga; cascas de pecego; queijo; pasteis; doce de prato; e diversas iguarias para sobremeza.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais illudação dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frente do predio uma bandeira, annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que, *todos os dias*, se preparem saborosas petisqueiras que o freguez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

## GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

### IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

FABRICA

DE

### FUNDAÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruces e emblemas funerários para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colcharia, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

## VENDE-SE

A Quinta de Selho de Ci-ma, situada na freguezia de S. Miguel de Creixonil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalição, no logar da Pesca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».

## “O CERA DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes farmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

## Vermifugo Borges

Como remedio sempre certo e infalivel na expulsão de todos os vermes do canal intestinal, o *Vermifugo Borges*—deve ser receitado, pela Ex.<sup>ma</sup> Classe Medica, com a maxima confiança e acceite pelo publico, como um dos melhores medicamentos contra vermes; é d'incontestavel efficacia e de facil applicação. Tanto em adultos, como em creanças o — *Vermifugo Borges*—não tem rival, sendo considerado, por distinctissimos medicos, superior a todos os vermifagos que nos vêm do estrangeiro.

Numerosos attestados, Preço d'um frasco 210 reis Por duzia tem desconto Deposito em Guimarães Pharmacia Alves Mendes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Pharmacia Borges, Santo Thyrso.

## JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREIHER & C<sup>o</sup>, em Manchester

Machinas de fiação, construcção *Tweedales & Smalley*.

Teares para todos os generos de tecidos lisos, macheta *Jacourb*.

Installações completas de branqueamento, estamparia, fiaturia e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente *Monfols*.

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, *Patent Obermaier*.

Machinas de seccar algodão ou lã *PATENT SLHILDE*

Calandras e machinas de acabamento da casa *Weisbach* em Chemntz

Installação e transformação

de fabricas de moagem, da Casa

*DAVERIO-ZURICH*

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

*João de Castro Mendes da Cunha*

## CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em *CUTELARIAS GROSSAS E FINAS* da fabrica de Guimarães

Peites de chifre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as metierias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros

## BURYS & CO SHEFFIELD

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

## TYPOGRAPHIA

W DE W

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 123 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

## ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE